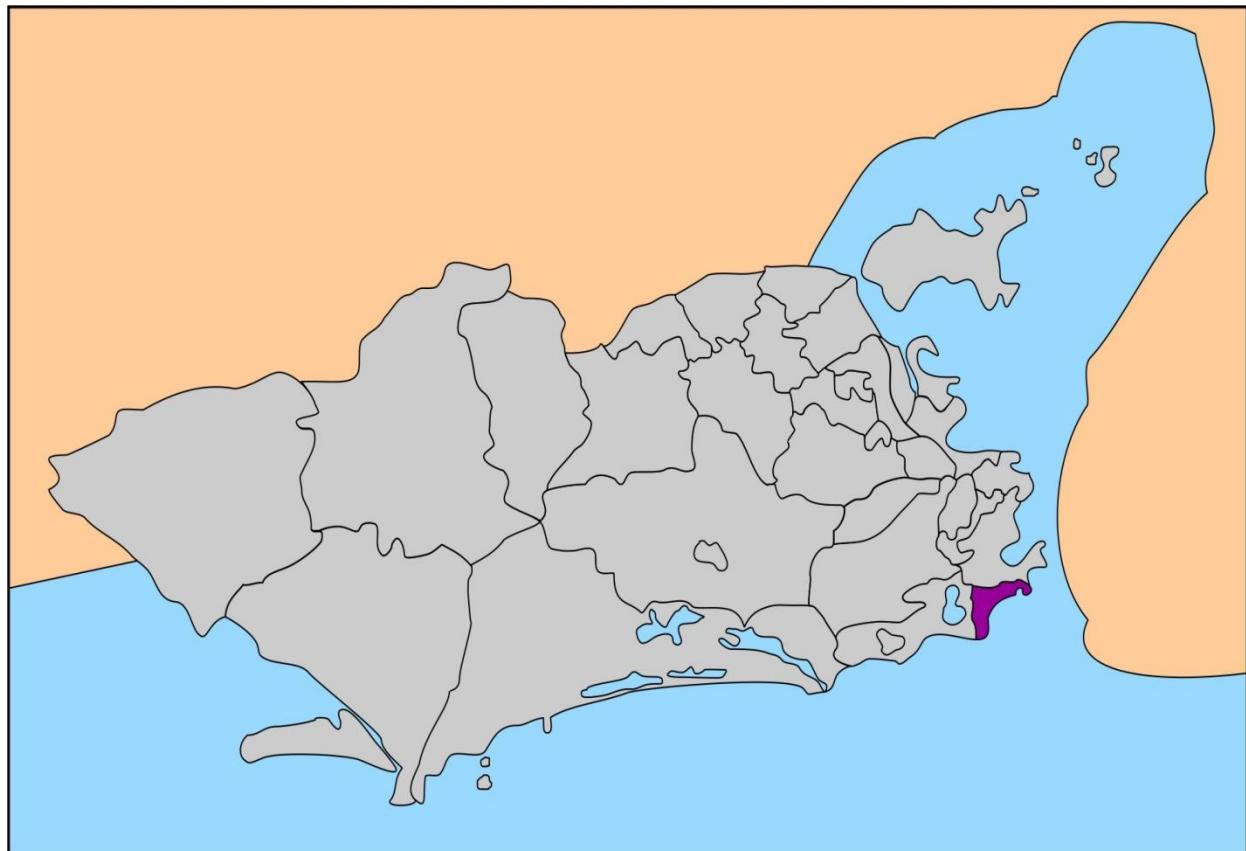


INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS
DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA



Rio de Janeiro – 2011

Sumário

Apresentação

1 – Perfil da Localidade.....	4
1.1 – Desenvolvimento, Demografia e Território.	4
1.1.1 – Informações Socioeconômicas da Região Administrativa Copacabana.	4
1.1.2 – População da Região Administrativa Copacabana.....	4
1.1.4 – Densidade Demográfica da Região Administrativa Copacabana (hab./km ²).	5
1.1.5 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da Região Administrativa Copacabana.....	5
1.1.6 – Desenvolvimento Social da Região Administrativa Copacabana.	5
2 – Economia da Região Administrativa Copacabana.	6
2.1 – Estabelecimentos por porte e setor.	6
2.1.1 – Número de estabelecimentos por porte e setor da Região Administrativa Copacabana.	6
2.1.2 – Regiões Administrativas do Município do RJ – Número de Micro e Pequenas Empresas.....	7
2.1.3 – Principais Classes CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) dos Setores Serviços, Comércio, Indústria e Agropecuária na Região Administrativa Copacabana.....	7
3 – Potencial de Consumo.	9
3.1 – Número Domicílios Urbanos / Classes Econômicas da Região Administrativa Copacabana.....	9
3.2 – Consumo Per Capita Urbano da Região Administrativa Copacabana em R\$/ano.....	9
3.3 – Consumo familiar da Região Administrativa Copacabana por classe econômica, segundo categorias de consumo – em R\$/ano.	10
Referências.....	12

Apresentação

A cidade do Rio de Janeiro é composta por 33 Regiões Administrativas: Anchieta, Bangu, Barra da Tijuca, Botafogo, Campo Grande, Centro, Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Copacabana, Guaratiba, Ilha de Paquetá, Ilha do Governador, Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Jacarezinho, Lagoa, Madureira, Maré, Méier, Pavuna, Penha, Portuária, Ramos, Realengo, Rio Comprido, Rocinha, Santa Cruz, Santa Teresa, São Cristóvão, Tijuca, Vigário Geral, Vila Isabel.

O SEBRAE/RJ, com o intuito de democratizar o acesso às informações sociais, políticas e econômicas de cada localidade, criou esta coleção de **Informações Socioeconômicas** referentes a cada um das 33 regiões administrativas da cidade do **Rio de Janeiro**, para que estudantes, pesquisadores, empresários e empreendedores o utilizem em seus planejamentos, pesquisas e reflexões.

Fundamentado em fontes oficiais, espera-se que este documento consolidado seja uma referência de consulta para aqueles que pesquisam informações sobre o perfil sociopolítico e econômico de cada região do município do Rio de Janeiro, com destaque para os dados sobre micro e pequenas empresas que ratificam sua importante participação no cenário de cada uma delas.

1 – Perfil da Localidade.

1.1 – Desenvolvimento, Demografia e Território.

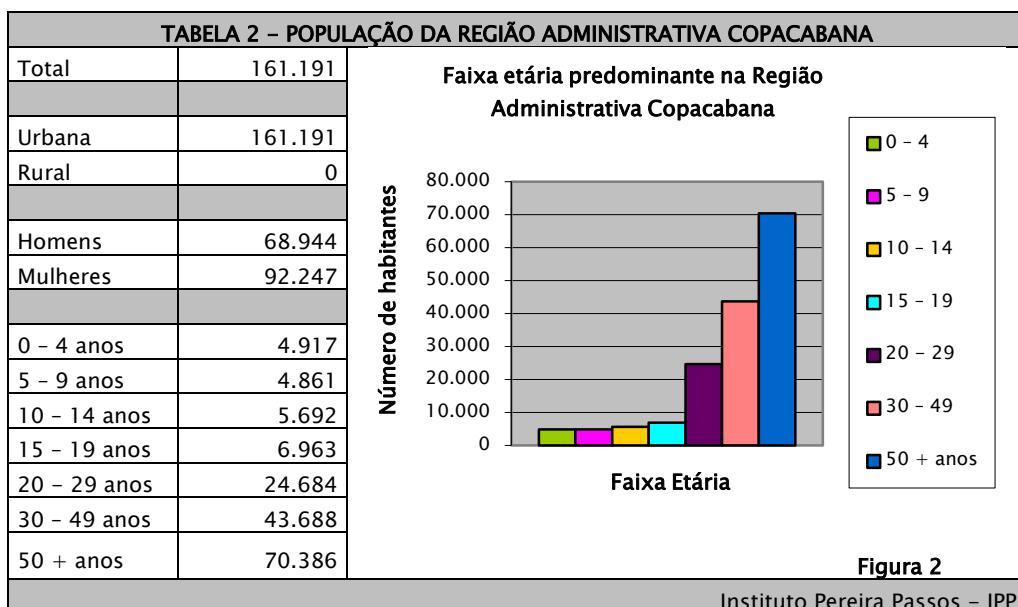
1.1.1 – Informações Socioeconômicas da Região Administrativa Copacabana.

TABELA 1 – INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA	
A Região Administrativa Copacabana compreende os bairros de: Leme e Copacabana.	
	Instituto Pereira Passos – IPP



Figura 1

1.1.2 – População da Região Administrativa Copacabana.



A Região Administrativa Copacabana tem uma população de 161.191 habitantes, correspondentes a 2,55 % do total da população da Cidade do Rio de Janeiro.

Observa-se que a população é urbana e apresenta uma participação feminina relativamente superior à masculina em uma proporção de 74,73 homens para cada 100 mulheres.

A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 50 ou mais, seguida pela faixa de 30 a 49 anos.

1.1.3 – Área da Região Administrativa Copacabana (km²).

TABELA 3 – ÁREA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA (km²)	5,0
	Instituto Pereira Passos – IPP

A Região Administrativa Copacabana possui uma extensão territorial de 5,0 km², correspondente a 0,42 % da área do Município do Rio de Janeiro.

1.1.4 – Densidade Demográfica da Região Administrativa Copacabana (hab./km²).

TABELA 4 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA (hab./km²)	32.784,1
	Instituto Pereira Passos – IPP

A densidade demográfica é calculada dividindo-se o nº. da população residente pela área terrestre da Região Administrativa. Verifica-se uma concentração de 31.887,5 habitantes por km², na Região Administrativa Copacabana.

1.1.5 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da Região Administrativa Copacabana.

TABELA 5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA	0,96 – Alto IDH
	Instituto Pereira Passos – IPP / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

O IDH permite medir o desenvolvimento de uma população além da dimensão econômica. É calculado com base na:

- renda familiar per capita (soma dos rendimentos dividido pelo número de habitantes);
- expectativa de vida dos moradores (esperança de vida ao nascer);
- taxa de alfabetização de maiores de 15 anos (número médio de anos de estudos da população local).

Variando de zero a um, o IDH classifica os municípios segundo três níveis de desenvolvimento humano: Municípios com baixo desenvolvimento humano (IDH até 0,5); municípios com médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8) e municípios com alto desenvolvimento humano (IDH acima de 0,8). Quanto mais próximo de um, mais alto é o desenvolvimento humano.

A Região Administrativa Copacabana está classificada como de alto desenvolvimento humano, ocupando a 1^a posição no ranking das Regiões Administrativas conforme critério do IDH.

1.1.6 – Desenvolvimento Social da Região Administrativa Copacabana.

TABELA 6 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA		MUNICÍPIO RJ
SAÚDE	NÚMEROS	NÚMEROS
Longevidade (esperança de vida ao nascer)	77,7 anos	70,2 anos
Mortalidade Infantil (óbitos por mil nascidos vivos)	31	2.133
EDUCAÇÃO		NÚMEROS
Taxa média de alfabetização	98,5%	95,6%
Média de anos de estudos	10,0 anos	6,8 anos
Estudantes no Ensino Médio	4.939	260.770
Estudantes no Ensino Superior	9.904	190.598
Estudantes em Mestrado ou Doutorado	1.245	16.763
		Instituto Pereira Passos – IPP

A Região Administrativa Copacabana apresenta no item saúde, longevidade (esperança de vida ao nascer), considerada alta (77,7 anos) em relação ao Município do Rio de Janeiro (70,2anos) e, a taxa de mortalidade infantil corresponde a 31 óbitos por mil nascidos vivos, enquanto a taxa municipal é de 2.133 óbitos por mil nascidos vivos.

Em educação, é importante observar que a taxa média de alfabetização na Região Administrativa (98,5%) é mais alta que a taxa da Cidade do Rio de Janeiro (95,6%), tal como a média de anos de estudo que se apresenta maior (10,0 anos) que a média da Cidade (6,8 anos).

Nota: Até o mês de agosto de 2011, não houve por parte do IPP – Instituto Pereira Passos, a atualização e a divulgação de informações contidas nas tabelas 3,4 e 6 deste Estudo.

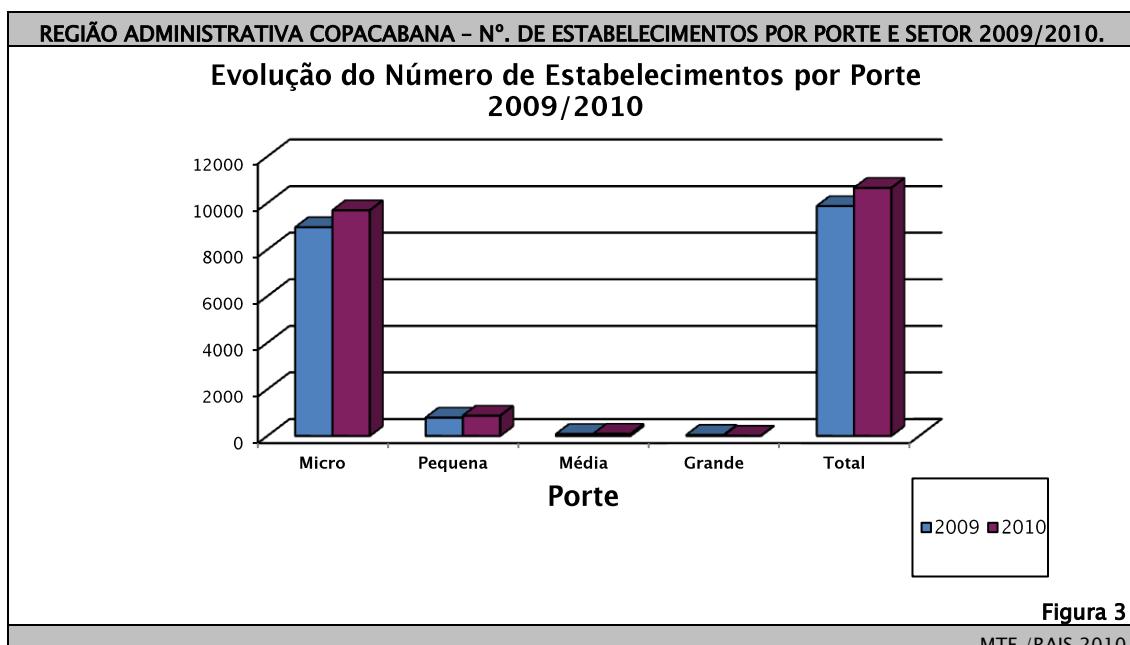
2 – Economia da Região Administrativa Copacabana.

2.1 – Estabelecimentos por porte e setor.

2.1.1 – Número de estabelecimentos por porte e setor da Região Administrativa Copacabana.

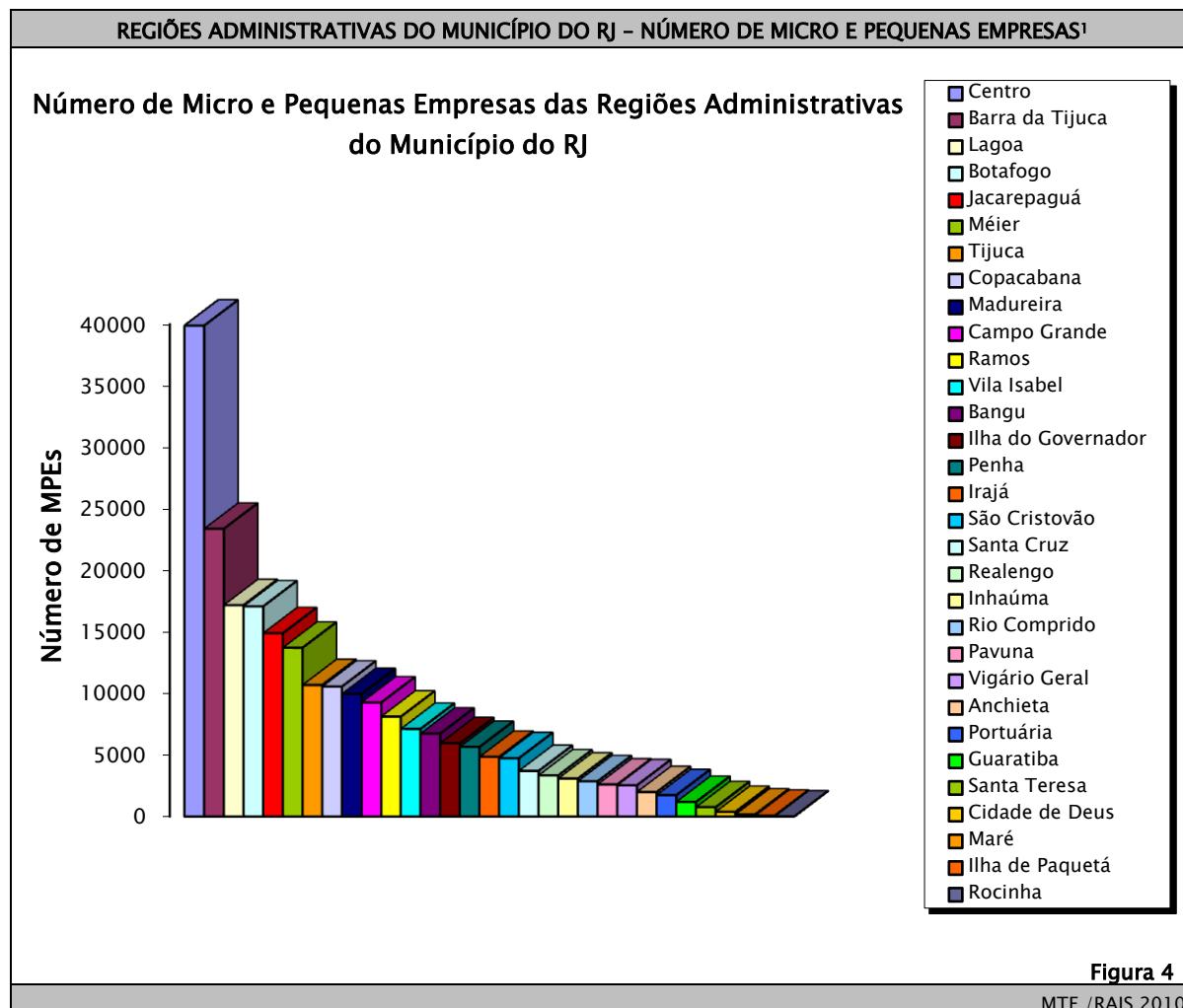
TABELA 7 – REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA – N.º DE ESTABELECIMENTOS POR PORTE E SETOR 2009/2010.													
Porte	Indústria		Comércio		Serviços		Agropecuária		Total		Percentual		
	Setor	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Micro		517	581	1.847	2.020	6.580	7.074	16	16	8.960	9.691	90,8	90,6
Pequena		20	27	220	236	544	604	2	2	786	869	8,0	8,1
Média		5	5	14	21	61	66	0	0	80	92	0,8	0,9
Grande		1	0	10	8	33	31	0	0	44	39	0,4	0,4
Total		543	613	2.091	2.285	7.218	7.775	18	18	9.870	10.691	100,0	100,0

MTE /RAIS 2010



Os dados da tabela foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego, um questionário anual, preenchido obrigatoriamente por todas as firmas registradas no país. Com esses dados, podemos analisar a participação de cada setor da economia no total das firmas da Região Administrativa. Observa-se que as microempresas representam 90,6% do total dos estabelecimentos formais existentes na Região Administrativa Copacabana e que a maior concentração dessas empresas é verificada no setor de Serviços.

2.1.2 – Regiões Administrativas do Município do RJ – Número de Micro e Pequenas Empresas.



2.1.3 – Principais Classes CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) dos Setores Serviços, Comércio, Indústria e Agropecuária na Região Administrativa Copacabana.

TABELA 8 – SERVIÇOS	Quantidade de Estabelecimentos
Condomínios prediais	1.818
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	614
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	587
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	554
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	319

MTE /RAIS 2010

¹ As Regiões Administrativas Complexo do Alemão e Jacarezinho não foram contempladas na pesquisa.

TABELA 9 – COMÉRCIO	Quantidade de Estabelecimentos
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	454
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	259
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	94
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	89
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	84
MTE /RAIS 2010	

TABELA 10 – INDÚSTRIA	Quantidade de Estabelecimentos
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	103
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	101
Construção de edifícios	47
Obras de acabamento	27
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	24
MTE /RAIS 2010	

TABELA 11 – AGROPECUÁRIA	Quantidade de Estabelecimentos
Atividades paisagísticas	8
Criação de bovinos	4
Atividades de apoio à pecuária	2
Produção florestal – florestas plantadas	2
Criação de aves	1
MTE /RAIS 2010	

Também extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, os dados das tabelas acima permitem identificar os tipos de estabelecimentos predominantes na Região Administrativa, divididos pelos grandes setores da economia.

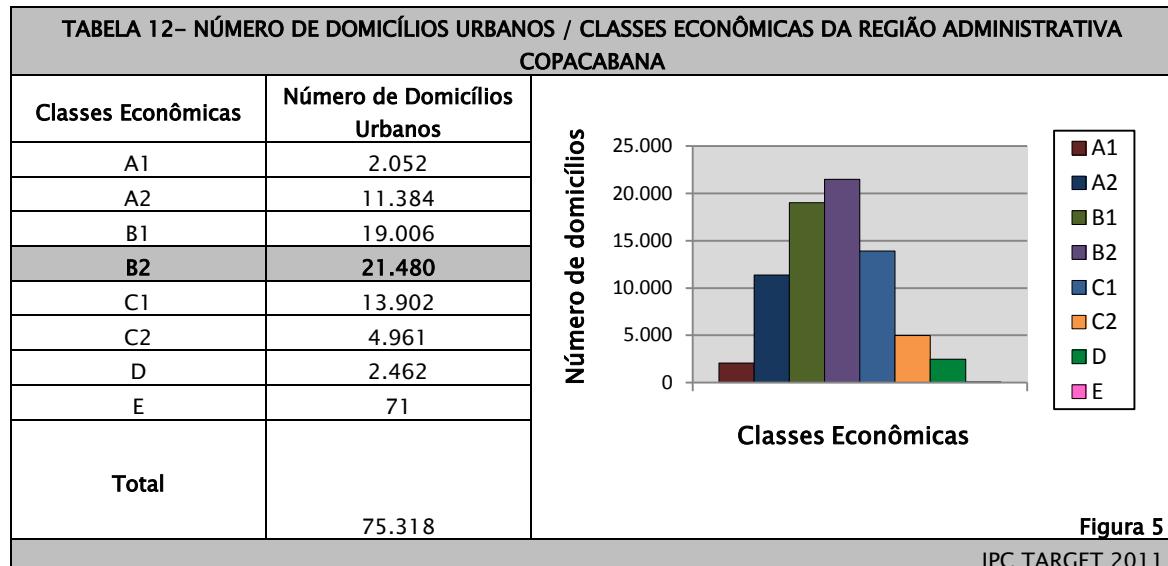
Utilizamos a base RAIS/ESTB 2010, cujos dados estão disponibilizados conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE Fiscal, por municípios e Regiões Administrativas do município do Rio de Janeiro. Optamos por destacar a Classe CNAE Fiscal que é o desmembramento máximo na hierarquia dessa base.

A CNAE-Fiscal é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país.

3 – Potencial de Consumo.

Nas tabelas abaixo, serão apresentadas as despesas da população local, nas categorias de consumo estabelecidas na Pesquisa de Orçamento Familiar – POF realizada pelo IBGE, levando em consideração a classificação dos domicílios segundo o critério de Classificação Econômica Brasil, que já incorpora a nova realidade econômica, desenvolvida por associações de pesquisas de mercado.

3.1 – Número Domicílios Urbanos / Classes Econômicas da Região Administrativa Copacabana.



Classes econômicas (Renda Média Familiar Mensal – em R\$)²

(*) classe A1 = 14.400,00

(*) classe A2 = 8.100,00

(*) classe B1 = 4.600,00

(*) classe B2 = 2.300,00

(*) classe C1 = 1.400,00

(*) classe C2 = 950,00

(*) classe D = 600,00

(*) classe E = 400,00

A Região Administrativa Copacabana apresenta o universo de 75.318 domicílios, sendo que 28,5% deles são de famílias pertencentes à Classe Econômica “B2” que possuem renda familiar em torno de R\$ 2.300,00.

3.2 – Consumo Per Capita Urbano da Região Administrativa Copacabana em R\$/ano.

TABELA 13- CONSUMO PER CAPITA URBANO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA COPACABANA (R\$/ano)

44.024,97
IPC TARGET 2011

O consumo per capita urbano foi calculado dividindo-se o montante de consumo da população, respectivamente, pelo número de pessoas dessa mesma população da região.

As informações sobre potencial de consumo são fundamentais no planejamento empresarial. Com elas é possível identificar a capacidade de compra do público pretendido, a diversificação de produtos a serem ofertados, as condições comerciais específicas para este público e outros aspectos importantes para um bom planejamento de marketing.

² Registra-se que o atual salário mínimo nacional é de R\$ 545,00.

3.3 – Consumo familiar da Região Administrativa Copacabana por classe econômica, segundo categorias de consumo – em R\$/ano.

TABELA 14 – CONSUMO FAMILIAR DE COPACABANA POR CLASSE ECONÔMICA, SEGUNDO CATEGORIAS DE CONSUMO – EM R\$/ANO									
Categoria de consumo/classe econômica	A1	A2	B1	B2	C1	C2	D	E	TOTAL
Alimentação no domicílio	29.323.571	132.444.207	140.856.019	107.135.782	62.074.779	18.631.297	5.665.516	114.184	496.245.354
Alimentação fora do domicílio	39.996.497	158.510.166	110.344.193	71.194.237	34.192.701	9.189.634	2.977.849	60.016	426.465.294
Bebidas	3.916.315	14.396.598	15.693.086	11.776.282	6.349.266	2.238.818	635.528	12.809	55.018.701
Manutenção do lar	201.013.068	633.126.238	569.487.035	359.155.834	179.155.724	48.885.367	17.297.857	348.624	2.008.469.746
Artigos de limpeza	1.286.679	11.669.362	7.548.937	4.638.512	2.945.750	836.171	281.375	5.671	29.212.456
Mobiliários e artigos do lar	9.395.026	26.438.147	24.814.205	14.403.618	8.153.576	1.674.697	429.248	8.651	85.317.167
Eletrodomésticos e equipamentos	11.539.834	50.582.207	39.719.148	21.714.467	13.572.448	3.693.284	1.013.322	20.423	141.855.133
Vestuário confeccionado	12.609.657	51.746.897	51.680.867	27.543.761	13.417.878	3.368.237	1.251.587	25.225	161.644.109
Calçados	4.591.666	29.560.030	18.340.756	13.140.143	6.060.933	1.473.309	604.470	12.183	73.783.491
Outras despesas com vestuário	2.262.530	5.287.629	3.390.659	1.658.095	752.043	187.255	98.736	1.990	13.638.938
Transportes urbanos	8.249.303	77.748.686	74.463.140	56.257.536	38.175.855	11.311.859	2.753.027	55.485	269.014.892
Gastos com veículo próprio	37.752.555	92.100.365	54.283.383	40.971.215	12.600.440	876.213	912.268	18.386	239.514.824
Higiene e cuidados pessoais	8.022.637	31.687.274	32.293.359	19.928.294	10.986.371	2.610.973	762.541	15.368	106.306.816
Gastos com medicamentos	13.434.742	51.207.867	53.433.666	31.749.577	19.095.359	5.627.076	1.943.668	39.173	176.531.126
Outras despesas com saúde	37.826.905	115.849.778	78.005.681	36.097.316	15.852.358	1.011.649	1.220.065	24.589	285.888.341
Livros e material escolar	2.769.560	14.935.628	9.687.597	4.863.514	1.914.292	560.588	215.088	4.335	34.950.602
Matrículas e mensalidades	25.292.632	84.643.781	32.617.647	23.805.259	6.625.709	976.318	314.287	6.334	174.281.966
Despesas recreação e cultura	14.469.971	42.910.652	42.781.414	14.974.778	6.441.414	1.765.380	482.556	9.726	123.835.891
Despesas com viagens	38.617.397	105.296.978	31.152.192	18.273.661	5.460.488	1.095.266	279.985	5.643	200.181.609
Fumo	935.062	2.695.151	5.865.922	5.472.752	3.855.336	1.425.023	478.384	9.641	20.737.272
Outras despesas³	318.886.149	715.793.574	657.956.142	240.984.548	83.577.865	12.561.404	6.080.858	122.555	2.035.963.094
Total do consumo urbano	822.191.756	2.448.631.213	2.054.415.048	1.125.739.182	531.260.585	129.999.816	45.698.215	921.009	7.158.856.825

IPC TARGET 2011

³ **Outras Despesas** refere-se aos gastos com cabeleireiros, manicuras, pedicuros, sapateiros, barbeiros, alfaiates, costureiras, relojoeiros, tinturarias, lavanderias, empregados domésticos, fotografias para documentação, cerimônias familiares e práticas religiosas, serviços de cartório e profissionais (advogados, despachantes, contadores), jogos de azar e apostas, construção, reforma e manutenção de jazigos, aluguel de aparelhos e utilidades de uso doméstico, alimentos e outros produtos para animais, flores, despesas de mudança, imposto de renda, imposto sobre serviços, contribuições trabalhistas à previdência social e associações de classe, pensão alimentícia, tarifas bancárias, justiça do trabalho e seguro de vida. Compreende ainda aumento do ativo e diminuição do passivo referente a pagamento de prestações para aquisição de veículos, imóveis, reformas de imóveis, empréstimos e carnês e outros investimentos.

Os resultados apresentados na tabela permitem aprofundar o conhecimento sobre as diferenças do padrão de consumo entre as diversas classes de renda, como, por exemplo, podemos observar o peso da alimentação no orçamento familiar de todas as classes da região.

Na leitura dos dados do consumo familiar dos grupos de famílias pertencentes à classe “B2”, predominante nessa Região Administrativa, pode-se observar a representativa participação dos gastos nas categorias de consumo: alimentação no domicílio manutenção do lar, bem como com outras despesas.

As observações destacadas não esgotam as possibilidades de análise dos dados que mostram o comportamento do consumo local.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2010.** Brasília, 2011. Disponível em: www.mte.gov.br. Acesso em: 15 jul. 2011

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.** Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: www.ipeadata.gov.br. Acesso em: 21 jul. 2011.

INSTITUTO PEREIRA PASSOS – IPP. **Armazém de Dados / Bairros Cariocas.** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://portalgeo.rio.rj.gov.br/bairroscariocas> . Acesso em: 25 julho 2011.

TARGET Marketing. **IPC Target 2011.** Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.targetmark.com.br/> . Acesso em: 28 jul 2011.